Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso De Glioma De Tronco Cerebral Em Pré Escolar Diagnosticado Em Hospital De Referencia De Porto Velho, Rondônia

Autores: ARLINDO GONZAGA BRANCO JÚNIOR (FACULDADE SÃO LUCAS); FERNANDA NASCIMENTO SOUZA (FACULDADE SÃO LUCAS); JOÃO FRANKLIN DA SILVA MENDONÇA (FACULDADE SÃO LUCAS); KARINA FERNANDES PINHEIRO (FACULDADE SÃO LUCAS); NATALIA GOMES CORREA (FACULDADE SÃO LUCAS); ROBINSON CARDOSO MACHADO (FACULDADE SÃO LUCAS); VINICIUS COELHO GLORIA (FACULDADE SÃO LUCAS)

Resumo: INTRODUÇÃO: O Glioma de tronco cerebral é um tumor muito grave, de crescimento rápido, representa cerca 10% dos tumores primários do Sistema nervoso central na infância. DESCRIÇÃO DO CASO: AMJ, 5 anos, masculino, branco, natural, residente e procedente de Pimenta Bueno – Rondônia, acompanhado de genitora procurou atendimento médico com queixa de “Perda de força do lado direito”. Mãe relata que no dia 07/07/2014 a criança apresentou hemiparesia do lado direito de forma súbita ao acordar e cefaléia em região frontal associada ao inicio do quadro, atenuando ao uso de dipirona. Foi encaminhado ao neurologista 1 dia após, na cidade de Cacoal – RO, onde evoluiu com desvio de rima labial, estrabismo convergente, lagoftalmia a direita e afasia. Após 3 dias internado apresentou epistaxe e perda de consciência por 3 minutos, tendo recebido ventilação com balão-mascara. Foi encaminhado a Porto Velho para acompanhamento. Ao exame físico apresentava hemiparesia do lado direito. Desvio de rima, desvio da língua para a direita. Foi realizada uma ressonância magnética (21/07/14) que evidenciou uma lesão expansiva em epicentro na ponte. Sinusopatia maxilar bilateral e esfenoidal esquerda. Foi aventada a hipóteses diagnóstica de Glioma de troco cerebral. Conduta: Radioterapia. Acompanhamento fonoaudiológico. Fisioterapia. Paciente evoluiu com melhora clínica. DISCUSSÃO: Os sinais e sintomas podem ocorrer devido a efeitos diretos da invasão tumoral e compressão de estruturas adjacentes como observados no paciente, tais como: Hemiparesia em lado direito, problemas de visão (estrabismo convergente e lagoftalmia), na fala (afasia), paralisia de nervo craniano (desvio de rima e n. hipoglosso) e cefaléia pela manhã. O diagnóstico foi realizado através da RMN, pois 97% do universo de tumores cerebrais em crianças são diagnosticados pela neuroimagem. CONCLUSÃO: O Paciente com Glioma de troco cerebral necessita de um acompanhamento multidisciplinar, criterioso e regular durante todo o tratamento para que não evolua com complicações.